



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

1

1 Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezessete, às dezessete horas, no Auditório Mario
2 Covas iniciou-se a reunião ordinária do COMUS, sendo presidido pelo Usuário, Presidente Conselheiro
3 Adelino que começou cumprimentando os participantes e lembrando o que foi falado na última reunião
4 sobre cumprir o que está no Regimento de que a reunião só teria uma duração de 3 horas, mas que pela
5 Pauta apresentada e se todos colaborarem, a reunião terminaria em 2 horas. Falou também sobre o
6 tempo de cada manifestante, que após tocar o sinal da campainha, teria acabado o seu tempo de fala que
7 seria de 5 minutos. Com 3 minutos teria o 1º sinal e com 5 minutos ele já teria que concluir a fala e todos
8 concordaram. Após ele pediu para compor a mesa e começou pelo Secretário de Saúde Dr. Oswaldo
9 Huruta, o Vice-Presidente Conselheiro André, a Primeira Secretária Conselheira Meire e justificou a falta
10 do 2º Secretário conselheiro João Carlos que se encontra em Campos do Jordão na Conferência Regional
11 da Saúde da Mulher. A seguir passou para os informes da Mesa com a 1ª Secretária Meire, mas antes de
12 passar, agradeceu ao Presidente da Câmara Vereador Juvenil, pela gentileza de ceder o espaço para que
13 esta reunião acontecesse e também agradeceu ao Secretário Oswaldo e servidores, pelo empenho em
14 colaborar na programação e confecção da 1ª Conferência Municipal de Saúde das Mulheres, ocorrida no
15 dia 18 de março de 2017 na Casa do Idoso Centro. A 1ª reunião foi no dia 7 de março e no dia 18 de
16 março já aconteceu a Conferência Municipal e hoje 20 delegados de São José dos Campos estão
17 participando da Conferência Regional em Campos do Jordão. Agradeceu também à Comissão que ajudou
18 para que a Conferência acontecesse, em especial à 1ª Secretária Meire que foi a coordenadora da
19 Comissão pela experiência e profissionalismo. Passou então à palavra para a 1ª **Secretária Meire** que
20 depois de cumprimentar a todos informou sobre a reunião ocorrida entre os conselheiros representantes
21 das UBSs por região, o COMUS e a Secretaria de Saúde. Representando a região sul o conselheiro Sr.
22 Paulo Roberto Mendes Canela e o conselheiro Silvio Marcondes dos Santos, a região sudeste o
23 conselheiro Adelino Lidovino Pezzi, a região norte o conselheiro Carlos Roberto Rodrigues e o conselheiro
24 Wanderley da Cruz Sobreira, a região centro a conselheira Jacqueline Menengrone e Palmira dos Santos
25 Lima, a região oeste o conselheiro Walter de Lucca. Informou que houve a ausência dos representantes
26 da região leste. Representando a secretaria a Sra. Carolina Buck e o Sr. Renato Zecca. A Comissão de
27 Políticas Públicas esteve representada pelos membros conselheiros Adelino, e João Carlos. Explicou que o
28 objetivo da reunião era informar à Secretaria alguns pontos que foram levantados pelos conselheiros dos
29 CGUs. Os pontos críticos foram a segurança das unidades em geral, principalmente no CAPS Infantil que
30 fica no Jardim Jussara, que hoje se encontra numa situação bastante complicada, com ocorrências
31 policiais por motivo de drogas ao redor do CAPS e assim dificultando o atendimento e constringendo os
32 funcionários e os munícipes que se encontram no local para serem atendidos. Também na UBS Morumbi
33 com ocorrência de questionamentos devidos à segurança. Pergunta qual o papel da Guarda Municipal
34 que deveria estar no local pelo menos nos horários de funcionamento das unidades, para proteger o
35 equipamento público, que seria a sua função, equipamentos esses que estão sendo danificados ou
36 furtados, e também coibir as ações que geram insegurança aos funcionários e munícipes por parte de
37 indivíduos mal intencionados. Foi falado também da falta de RH nas unidades e que para isso seria
38 necessário promover novos concursos ou parcerias com instituições para que se possa resolver essa
39 questão. Foi discutido na reunião que para o munícipe pouco importa por quem ele está sendo atendido,
40 se por servidor ou um eventual, mas o que ele quer é ser bem atendido e isso se torna impossível devido
41 à falta de recursos humanos. A reposição dos funcionários que se aposentaram também foi discutida, pois
42 o instituto do servidor não informa a secretaria quando esse servidor irá se aposentar e sim o próprio
43 servidor avisa no dia em que se aposenta. Isso dificulta a secretaria a fazer as reposições. Foi sugerido que
44 a comunicação entre o instituto e a secretaria se estreitasse para uma melhor gestão de RH. Foi falado
45 também sobre a questão de férias do servidor. Como há um planejamento antecipado de férias, que o

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

2

46 servidor que vai sair seja coberto por outro no período em que ele está fora e que essa reposição seja
47 efetiva, sendo por horas extras ou outra maneira, mas que isso aconteça durante o período das férias do
48 servidor. Foi discutida também a questão do acolhimento, sendo feita capacitação para esse acolhimento,
49 tanto para os usuários quanto para os servidores e que essa capacitação fosse continuada e evitar assim
50 os desvios de função, pois assim os técnicos de enfermagem ou enfermeiros não poderiam atender na
51 recepção das unidades de saúde. Foi falado também sobre o relacionamento com os CGUs. Da
52 importância dos conselheiros se aproximar dos gerentes das unidades, para que os gerentes percebam
53 que o papel dos conselheiros é no sentido de ajudar e ter parceria, com muito respeito, evidentemente.
54 Que as reuniões ocorram em local adequado e que os gerentes das UBSs participem das reuniões e
55 incentivem os representantes a participarem das reuniões dos CGUs. Por último, foi discutido sobre o
56 centro de especialização e reabilitação, que é a implantação do CER, que a portaria 1303/2003, que
57 preconiza a rede de cuidados à pessoa com deficiência no SUS. Hoje temos alguns problemas,
58 principalmente com relação ao autismo e precisa ser revista como foi feita a implantação para uma
59 melhora nessa questão. Esses pontos foram discutidos na reunião e a ATA foi enviada para apreciação do
60 governo e da comissão e o intuito é trazer para o pleno as discussões apresentadas. O **presidente Adelino**
61 lembrou que precisava fazer dois comentários, sobre os munícipes que se inscreveram para se manifestar
62 e sobre a presença do ilustre vereador Ciborg nessa reunião, que o agradeceu e desejou-lhe boas vindas.
63 A **conselheira Meire** falou também sobre uma reunião que tiveram com a comissão de saúde da Câmara
64 Municipal, onde estavam presentes o vereador Elton e a vereadora Dulce Rita representando a Câmara
65 Municipal e representando o Conselho Municipal estavam presentes os conselheiros Adelino, André,
66 Isídio, João, Paulo Macedo, Meire e Roberto Guedes e representando a Secretaria de Saúde o Sr. Renato
67 Zecca. Um dos pontos discutidos foi o apoio da comissão de saúde para o retorno da comissão de
68 acompanhamento dos contratos de gestão com a participação de membros do COMUS e de vereadores
69 nos moldes que tinha antes no contrato com a SPDM. Era uma comissão que tinha membros do COMUS
70 de todos os segmentos, tinha a representação da Secretaria e tinha também representação da comissão
71 de saúde dos vereadores. Esse modelo não existe mais e hoje a comissão é feita só por membros da
72 Secretaria. O foco seria discutir os contratos, as demandas e fazer um link com as comissões de políticas
73 públicas e de orçamento e finanças pois avaliaram as prestações de contas dos contratos e não
74 conseguiram identificar a qualidade com que vem sendo feito. Hoje a secretaria tem 3 contratos vigentes
75 que são o da UPA Norte - Provisão, UPA do Putim-INCS e o Hospital Municipal-SPDM. O fluxo entre essa
76 demanda continua sendo as UBSs. As UPAs continuam tendo um fluxo de atendimento muito grande e
77 não se tem uma referência do fluxo de atendimento das UBSs. A implantação do prontuário eletrônico,
78 tanto no atendimento público como nos prestadores objetivando uma melhor transparência no
79 atendimento e no controle de gastos inclusive na avaliação de pedidos de exames e medicamentos em
80 duplicidade ou em excesso. Como não se tem um controle eletrônico, o mesmo paciente pode passar na
81 UPA Norte e depois na UPA do Putim e pegar medicamentos e pedidos de exames nos dois lugares por
82 não ter um rastreamento desse paciente. O prontuário eletrônico traria essa transparência e
83 economicidade para o serviço. Foi tratado também sobre o acolhimento, para voltar para a educação
84 continuada, as campanhas de conscientização também para os munícipes, para a diminuição de faltas,
85 pois muitos pacientes reclamam que não tem acesso, mas tem um índice de 25 a 30% de faltas. Tem
86 também a questão da gestão quanto aos protocolos clínicos, gestão das filas e a informatização da rede
87 não deixando de incluir os prestadores pois assim terão um controle maior de assistência SUS. A mudança
88 do modelo com foco na prevenção e isso também foi colocado na reunião com a comissão de saúde da
89 Câmara Municipal. Esses foram os informes relatados da Mesa. Após foi falado que não teve o 4º item da
90 Pauta, sobre a posse dos prestadores titular e suplente do Pio XII, mas teve a posse do suplente,

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



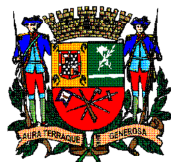
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

3

91 representante da SASC, **conselheiro Ralphe Claudio Costa**, onde a Mesa o agradeceu e desejou-lhe as
92 boas vindas como suplente do conselheiro Marcelo. Foi falado também sobre a 1ª Conferência de Saúde
93 das Mulheres onde foram formalizadas 20 propostas. Esse Relatório Final será encaminhado para todos
94 os conselheiros. Informou também que está acontecendo em Campos do Jordão a 1ª Conferência
95 Regional da Saúde das Mulheres onde São José dos Campos mandou 20 delegados para essa conferência.
96 O **presidente Adelino** informou que já tem quórum e passou então ao **conselheiro André** para as
97 justificativas das ausências, inclusive de conselheiros que estão participando da conferência e também
98 para a aprovação da ATA de nº 01/2017, que começou agradecendo a presença de todos, informando
99 que tem mais uma vez a casa cheia, agradecendo a presença e desejando-lhes boas vindas para a Sra.
100 Violeta, que já foi por muito tempo conselheira desse conselho e também à algumas universitárias que
101 participaram da reunião da Universidade Anhanguera do curso de enfermagem e da UNIVAP do curso de
102 serviço social, pois sempre é muito bom ter jovens interessados em aprender sobre políticas públicas,
103 entender um pouco mais sobre o sistema SUS e colaborar com a saúde do município e assim
104 multiplicando o que aprenderam. Inclusive, o **presidente Adelino** lembrou que na conferência municipal
105 teve um bom número de representantes jovens e que isso foi muito bom. O **conselheiro André** agradeceu
106 e parabenizou a **conselheira Profª. Paula Carnevale** que tem convidado e incentivado a participação dos
107 jovens nessas reuniões fazendo com que eles se interessem e tenham consciência do seu papel de
108 cidadão. Passou então à justificativas de ausências começando pelos conselheiros João Carlos Machado,
109 Palmira Santos de Lima, Maria Tereza Fonseca Pinto, Laura Maria Marroco Nogueira que estavam
110 participando da conferência regional de saúde da mulher em Campos do Jordão, Salvador Arnone que se
111 encontra em viagem ao exterior e Luiz Eduardo Cardoso. Ficaram assim justificadas as ausências desses
112 conselheiros e a seguir propôs em regime de apreciação a aprovação da ATA Ordinária nº 01/2017 de 22
113 de fevereiro de 2017. Os **conselheiros José Marques e Hamilton Maia** disseram que não receberam a
114 ATA e foram-lhe dadas cópias da ATA pra que eles pudessem tê-la e foi sugerido que se eles quisessem se
115 abster da votação que eles poderiam, para poder dar prosseguimento à votação. Então conforme o
116 **presidente Adelino** informou, os dois se absteram e foi proposto que se até o final da reunião eles
117 quisessem se manifestar que poderiam e eles concordaram. O **presidente Adelino** informou então que a
118 ATA foi aprovada, mas que ainda vai ouvir os dois conselheiros que ficaram sem receber. Completando os
119 informes da Mesa, o presidente informou que foram recebidas sinopses das reuniões de CGU de São
120 Francisco Xavier com uma denúncia que foi encaminhada para a Secretaria e também uma denúncia da
121 UBS Campos de São José e que ambas ainda não tiveram retorno. Diante disso, o **presidente Adelino**
122 passou então a palavra ao **Secretário Dr. Oswaldo** para os informes da Secretaria, que após
123 cumprimentar a todos e agradecer também pela presença do vereador Ciborg e da diretoria da Secretaria
124 que se faz sempre presente nas reuniões passou aos informes. Disse que as questões que foram
125 apresentadas, ainda estão sendo avaliadas pelos técnicos da Secretaria, por isso ainda não tem as
126 respostas definitivas e que tão logo as tenham, o COMUS será comunicado. O **conselheiro André** lembrou
127 dos pedidos de inscrições da ordem do dia para a próxima reunião ordinária. Pauta sugerida pelo
128 **conselheiro João Carlos**, do seguimento usuário, representante da Pastoral da Criança, que solicita
129 apresentação e informações das medidas para evitar óbitos infantis que estão sendo tomadas pela
130 secretaria e que isto será como pauta para a próxima reunião do dia 26 de abril de 2017. O presidente
131 pediu a aprovação da pauta sugerida e que foi aprovada por unanimidade e isto será encaminhado para a
132 Secretaria pra que ela tenha um prazo para obter as informações necessárias para a apresentação.
133 Lembrou que este é um fato muito importante para ser discutido e que é um dos índices apresentados
134 pelo Dr. Luis Melione em sua apresentação. Passou então a palavra ao **Dr. Luis Melione** pra que ele
135 fizesse a apresentação, lembrando que foi combinado que ele faria uma apresentação não muito longa e



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

4

136 cansativa, mas que fosse suficiente pra ser avaliada pelo conselho. Ele começou sua apresentação do
137 Relatório Anual de Gestão 2016 e do Sispacto/2017, cumprimentando a todos e lembrando da
138 necessidade da apresentação e da aprovação do mesmo até 31 de março do ano seguinte prazo esse
139 previsto na legislação do SUS, como é feito todo ano. Essa apresentação tem como objetivo demonstrar o
140 que foi feito durante o ano de 2016 e o que está pactuado para o ano de 2017. Ele informou que foi feita
141 uma reunião com a comissão de políticas públicas, na qual durou 4 horas e foi apresentado esse Relatório
142 para a Comissão que após analisar, fez diversas ponderações e como o relatório é muito extenso, solicitou
143 que fosse feito um resumo para ser apresentado e analisado na reunião ordinária do Conselho. A
144 programação municipal de saúde segue as diretrizes do Plano Municipal de Saúde, que é feito sempre no
145 ano anterior, pois o plano sempre entra no próximo ano da gestão seguinte. Foi agrupado por diretriz.
146 Ocorreram ações em 11 das 14 diretrizes e foi feito um resumo do alcance das metas propostas. Quando
147 o resultado aparece como zero, isso significa que a ação nem sequer foi executada e quando é 100% quer
148 dizer que ela foi totalmente executada. A diretriz Estratégia de Saúde da Família estavam previstas 3
149 ações, 2 foram concretizadas e 1 delas não. No item Atenção Primária como gestora do cuidado havia 1
150 ação e ela foi realizada em torno de 50%. No item trabalho em saúde desenvolvendo matriciamento das
151 ações no território foram previstas 4 ações e foram realizadas todas elas. Na diretriz intersectorialidade
152 para atuar positivamente nos determinantes da saúde como violência, alimentação saudável, educação
153 no trânsito, foram 15 ações, 7 ações foram concretizadas, 5 não foram sequer colocadas em prática e 3
154 não foram concretizadas. Na diretriz aprimoramento das ações de urgências e emergências onde haviam
155 29 ações previstas, 41% delas foram concluídas e 28% sequer foram implantadas e o restante ficou no
156 meio do caminho. No item de fortalecimento das ações de vigilância em saúde, haviam 27 ações, 48% não
157 foram realizadas, 37% foram realizadas e 4 ações foram parcialmente realizadas. Na diretriz de
158 implantação do modelo de atenção psicossocial, matriciamento da saúde mental para as unidades de
159 saúde, residência terapêutica, redução de leitos nos hospitais psiquiátricos, estavam divididos em 11
160 ações, 3 (27%) não foram realizadas e 50% foram realizadas pela metade por falta de habilitação pelo
161 Ministério da Saúde. A diretriz garantir e aprimorar o acesso a assistência ambulatorial e hospitalar, que
162 se chama de alta e média complexidade do SUS, foram 33 ações, 12 foram concluídas, 14 ações não
163 foram concluídas e 15% foram parcialmente realizadas. Na diretriz aprimorar o atendimento a pessoas
164 com vulnerabilidade haviam 7 ações, 6 ações foram concluídas e 1 não foi realizada. Na diretriz
165 valorização do trabalhador da saúde por meio da educação permanente haviam 4 ações, 3 foram
166 realizadas e 1 não. A diretriz tecnologia da informação e comunicação, 24 ações estavam previstas, 42%
167 foram realizadas e 33% não foram. Foram observadas que de acordo com as metas, 1 terço das ações
168 previstas foram realizadas, 1 terço não foram realizadas e 1 terço foram realizadas parcialmente. Este foi
169 um resumo que foi discutido, ação por ação, com a Comissão de Políticas Públicas em reunião realizada
170 no dia 27 de março de 2017 e o resultado de cada uma. Do ponto de vista do SISPACTO que é o pacto de
171 diretrizes, metas e indicadores que todos os municípios tem que fazer com o Ministério da Saúde, pra
172 avaliar o desempenho do sistema de saúde, no ano de 2015 eram 66 indicadores, no plano de 2016 foram
173 reduzidos para 28 indicadores e para 2017, baixou para 22 indicadores e desses, são 6 diretrizes para o
174 SISPACTO que são, - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo
175 adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde,
176 aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso
177 a medicamentos no âmbito do SUS, haviam 2 indicadores e nos 2 não foram atingidos a meta, - Aprimorar
178 as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança,
179 adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação
180 de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

5

181 saúde, haviam 9 indicadores onde, metade deles foi atingido e metade não foi atingido a meta, - Reduzir
182 e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção,
183 com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das
184 doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável, haviam 14 indicadores, onde 9 foi
185 atingido a meta e 5 não, - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar,
186 para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, havia 1 indicador, que era por sinal
187 muito ruim, ele foi tirado para o SISPACTO novo e não foi realizado, - Aprimorar a relação federativa no
188 SUS, fortalecendo a gestão compartilhada, havia 1 indicador e foi realizado, - Garantir o financiamento
189 estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite
190 e os processos de transferência de recursos, havia 1 indicador e não foi realizado. Do total das 6
191 diretrizes, haviam 28 indicadores onde metade foi atingida a meta e metade não. Passou então a
192 apresentar o resultado dos 28 indicadores do SISPACTO de 2016, - Cobertura de acompanhamento das
193 condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família que permaneceu no SISPACTO 2017. Esse
194 indicador vem caindo devido a cadastros incompletos, prazos disponibilizados em atraso pelo Ministério
195 da Saúde para atualização dos dados e essa meta não foi atingida. A meta era 80% e foi atingida 64%. -
196 Proporção de exodontia em relação aos procedimentos, esse indicador vinha caindo, mas em 2016 subiu.
197 A meta não foi atingida devido à falta de RH dessa área na prefeitura. - Proporção de acesso hospitalar
198 dos óbitos por acidente, o indicador caiu e não continua para 2017, que é entre as pessoas que morrem
199 por causas acidentais. A meta é que essa pessoa tenha um atendimento antes do óbito. Esse indicador é
200 muito difícil de ser avaliado, pois precisa ser avaliado de acordo com o nível de violência envolvido, mas o
201 município está com a meta bem perto do que é mundialmente reconhecida, em torno de 50%. Esse
202 indicador não será mais pactuado. - Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio
203 (IAM), espera-se que um atendimento mais precoce diminua-se a mortalidade desse paciente. Esse
204 indicador vem caindo, que era de 12 em 2014 caiu para 5.6 e a meta foi atingida. Dois indicadores de
205 média complexidade se mantém para 2017 que são - Exames citopatológicos do colo do útero em
206 mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária, não foi atingida a meta, mas ficou bem
207 perto, - Exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da
208 mesma faixa etária, a meta também não foi atingida, - Proporção de parto normal no SUS e na Saúde
209 Suplementar. Esse indicador continua para 2017. A meta foi atingida, - Cobertura de Centros de Atenção
210 Psicossocial, se manteve o mesmo, mas poderia ter subido, pois tem CAPS aguardando habilitação por
211 parte do Ministério da Saúde. Esse indicador caiu e foi substituído por outro de saúde mental, - Taxa de
212 mortalidade infantil, permanece estagnada entre 10 a 12/1000. Esse indicador tende a cair pois , tem
213 havido um número bem maior atendimento de pré-natal por parte das gestantes e também por avaliação
214 de exames de estreptococos tipo B que contamina a mulher e que diagnosticado antes, na hora do parto
215 é feito um tratamento para que não se contamine o recém nascido, - Proporção de óbitos maternos
216 investigados, todos foram investigados, - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)
217 investigados, também 100% foram investigados, - Número de casos novos de sífilis congênita em
218 menores de um ano de idade, vem aumentando as doenças sexualmente transmissíveis, tanto em São
219 José dos Campos como no Brasil todo, e isso repercute na gravidez e na contaminação da criança e essa
220 meta não foi atingida, - Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais
221 doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs– doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e
222 doenças respiratórias crônicas), estima-se que essa taxa caia, - Proporção de vacinas do Calendário Básico
223 de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas, esse indicador era fácil de avaliar antes,
224 pois existem 8 vacinas no calendário básico da criança e cada vacina tem uma cobertura vacinal esperada,
225 na maioria 95%. No ano de 2015, não atingiu por conta da Influenza. O Ministério Público descentralizou

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

6

226 as digitações de dados desde 2015, sobre vacinas e por conta disso as UBSs não têm condições para
227 apresentar os dados devido ao sistema de informatização que é muito lento. As vacinações estão sendo
228 feitas normalmente, mas não consta no sistema. Por isso é um indicador muito difícil de avaliar. Está
229 sendo feito um mutirão de digitação de vacinas para agilizar o processo de informação. Esse indicador
230 não continua para 2017, mas foi substituído por outro muito semelhante e que tem somente 4 vacinas,
231 Pentavalente, Pólio, Pneumo e Tríplice. Essas 4 são necessárias nos primeiros 2 anos de vida. - Proporção
232 de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, o Ministério preconiza se
233 85% dos casos de tuberculose estiverem sendo curados e isso confirmado, você tem o controle de
234 disseminação da doença. Tanto é que se um município atinge essa meta, recebe prêmio, pois isso não é
235 fácil. Esse tratamento é um tratamento supervisionado e longo e tem muitos pacientes que abandonam.
236 É necessário que o paciente tome o comprimido na frente do profissional de saúde. O município vem
237 atingindo a meta e esse indicador não vai continuar no SISPACTO 2017. Outro indicador que vem caindo é
238 a - Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose, ou seja, cada caso novo
239 de tuberculose é necessário realizar o teste de HIV. A cobertura é bastante alta, acima da meta e o
240 município atingiu a meta. - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, e isso ocorreu
241 devido às investigações por parte da Vigilância Epidemiológica, mas o município não atingiu essa meta e
242 esse indicador permaneceu para 2017. - Número de casos de doenças ou agravos relacionados ao
243 trabalho notificados no Município, número de CAT por doenças ocupacionais e não por acidentes. Essa
244 meta foi atingida. - Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. Essa meta foi atingida e o
245 indicador permanece para 2017. - Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos
246 anos das coortes. Essa meta foi atingida. - Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de
247 hanseníase examinados. Todos os casos foram investigados e a meta foi atingida. - Número absoluto de
248 óbitos por dengue, houve 1 morte e a meta era zero, portanto a meta não foi atingida. - Proporção de
249 imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue, esse indicador
250 permaneceu para 2017 e a meta foi atingida com superação. - Proporção de análises realizadas em
251 amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes fecais, cloro residual livre e
252 turbidez, ou seja, a qualidade da água da SABESP é avaliada não só pela empresa como também pelo
253 setor público através da Vigilância Sanitária. Essa análise é feita pelo Instituto Adolfo Lutz em São Paulo e
254 ele não dispõe dos kits necessários para se fazer essa análise. Essa meta foi atingida, pois para todo kit
255 disponibilizado, houve a coleta da amostra de água e enviada ao Instituto para avaliação. - Proporção de
256 ações de vigilância sanitária realizadas no Município, existem 6 ações e o município realiza as 6, portanto
257 atingiu a meta. - Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas. No ano de
258 2016 não foi feita nenhuma. - Número de plano de saúde enviado ao conselho de saúde, a meta foi
259 atingida. - Número de alimentações por ano no banco de preço em saúde que são as cotações de preços
260 para compras para a área da saúde. Esse indicador caiu e a meta não foi atingida. Esses foram os
261 indicadores de 2016, onde metade deles foi atingido e metade não. O Dr. Luis Paulo passou então a
262 apresentar o SISPACTO 2017. - Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro
263 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs – doenças do ap. circulatório, câncer, diabetes e
264 doenças respiratórias crônicas) o município pactuou 270/100.000 - Proporção de óbitos de mulheres em
265 idade fértil (MIF) investigados, a meta é de 100%. - Proporção de registro de óbitos com causa básica
266 definida, a meta continua sendo de 95%. - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de
267 Vacinação para crianças menores de dois anos de idade-Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica10-valente
268 (2ª dose), Poliomielite (3ªdose) e Tríplice viral (1ªdose) - com cobertura vacinal preconizada, até o
269 momento o resultado foi de 85%. - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata
270 (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação, vem cumprindo sempre a meta, entre 97, 98%. -

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

7

271 Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, manteve-se a
272 meta e foi cumprida. – Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, não
273 atingiu a meta. - Número de casos novos de aids em menores de 5 anos a meta é zero. - Proporção de
274 análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes fecais,
275 cloro residual livre e turbidez continua a mesma meta, mas espera-se ficar acima dessa meta. - Razão de
276 exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa
277 etária, a meta continua sendo 60. - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em
278 mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária, baixou um pouco a meta. - Proporção de
279 parto normal no SUS e na Saúde Suplementar, foi pactuado pelo COMUS em 40 e os técnicos
280 concordaram. - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19 anos, esse é um
281 indicador novo que não existia no SISPACTO 2016, entrou esse ano. O Município pactuou 12 e teve
282 11.37%. - Taxa de mortalidade infantil, espera-se que essa meta sempre caia, para baixar para 1 dígito.
283 Esse ano a meta foi atingida, mas a comissão do COMUS sugeriu que deveria ser pactuada em 9% e a
284 Secretaria trouxe a meta de 10% para deliberação. - Número de óbitos maternos, a meta continua sendo
285 1, portanto se manteve a mesma meta. - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção
286 Básica, esse indicador já existia, caiu no ano passado e voltou esse ano. Isso não é a cobertura de saúde
287 da família e sim a saúde da família mais as unidades básicas de saúde. É todo o conjunto de atendimento
288 da Atenção Básica. Manteve-se a meta de 70%. - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades
289 de saúde do Programa Bolsa Família. A meta é subir pra 70%. - Cobertura populacional estimada pelas
290 equipes básicas de saúde bucal, a cobertura é baixa, de 30% e isso ocorre muito por perda de RH, como já
291 foi dito. - Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária
292 consideradas necessárias a todos os municípios no ano, o indicador continua e a meta foi atingida em
293 100%. - Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica, ou seja, os
294 treinamentos que os profissionais de saúde mental dão para os profissionais da Atenção Básica, para
295 acompanhamento daqueles paciente que possuem transtornos de gravidade menores, como ansiedade,
296 depressão e outros, pois isso não demanda em acompanhamentos especializados em muitos dos casos,
297 principalmente se a equipe de Atenção Básica estiver bem qualificada. Esse indicador a meta é 100% e
298 espera-se cumprir essa meta. - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis
299 visitados para controle vetorial da dengue, a meta é 6 e o município vem fazendo as 6. - Proporção de
300 preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Esse
301 indicador substituiu o que era de número de CATS e passou a ser esse. Foi pactuada uma meta de 95%
302 igual ao do Estado. Essa foi a pactuação de Metas para 2017 e foi passada na íntegra para a Comissão de
303 Políticas Públicas para ser analisadas. O Dr. **Luis Paulo** agradeceu e finalizou a apresentação. O **presidente**
304 **Adelino** falou que o que já se passou, e não funcionou, é necessário avaliar e verificar a razão do não
305 funcionamento, mas o mais importante é o que está pactuado. Ele pediu para o coordenador da
306 Comissão de Políticas Públicas, antes de abrir para discussão, para ler a ATA da reunião, mas que não
307 falasse da recomendação final da Comissão, pois houve assuntos em que a comissão chamou a atenção
308 em alguns itens, para que se pudesse discutir um pouco melhor nessa reunião. Perguntou se o Conselho
309 concordava com isso, pois em cima dos dados apresentados, foram feitas várias recomendações. Passou
310 então a palavra ao coordenador da Comissão de Políticas Públicas, **conselheiro Paulo Renato Roberti**
311 **Macedo** que após os cumprimentos, passou a ler a ATA da reunião da Comissão de Políticas Públicas, do
312 dia 27 de março de 2017. “Aos dias 23/03/2017 com as presenças assinadas abaixo, iniciou-se a reunião
313 da comissão de políticas públicas, com apresentação do Dr. Melione, dos indicadores quali-quantitativos
314 do Relatório Anual de Gestão 2016 com os resultados da Programação Anual de Saúde 2016 e do Sispacto
315 2016, bem como as metas do Sispacto 2017. O **conselheiro Adelino** lembrou da necessidade da escolha



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

8

316 de um coordenador para a Comissão de Políticas Públicas e para isso foi escolhido o **conselheiro Paulo**
317 **Renato Roberti Macedo** por unanimidade e o mesmo aceitou. Iniciando com a explicação detalhada da
318 Lei 141 de 13/01/2012, regulamentando o parágrafo 30 do artigo 198 da Constituição Federal. Após
319 análise e discussão das planilhas de procedimentos e comparativos, foi sugerido pelos presentes: 1)
320 Instituir imediatamente indicadores de avaliação da gestão das unidades básicas de saúde, UPAs,
321 hospitais frente aos programas e indicadores pactuados no sispacto. 2) Capacitação dos gestores das
322 unidades com foco na administração hospitalar. 3) Informatização urgente para acompanhamento.
323 Exemplo básico: controles de aplicação de vacinas. 4) Participação de representantes da comissão de
324 políticas públicas no fórum da dengue. Foi informado que foi encerrado convênio Criança Segura em
325 2014, por não estar adequado a Lei 6751/2004. O mesmo funcionou no período de 2007 a 2013.
326 Solicitamos esclarecimentos. 5) Reativar o comitê de emergência, URGENTE, com representantes do
327 COMUS. Foi solicitado esclarecimento sobre os custos e financiamento do SAMU, e o funcionamento e
328 viabilidade do consórcio, bem como avaliação do custo/benefício financeiro e de assistência à
329 classificação das UPAs no Ministério da Saúde e o fechamento dos leitos das UPAs, que funcionavam
330 como retaguarda. Esses mesmos pacientes estão sendo encaminhados para o HM, com déficit
331 reconhecido. 6) RUE - solicitar informações sobre a implantação da rede de urgência e emergência na
332 nossa região. 7) Implantação de sistema de custos nos serviços públicos, UBS, UPAS, Hospitais, para
333 planejamento de ações com foco na economicidade e reorganização da rede. 8) Rever o projeto CER e a
334 política de atendimento aos cuidados da pessoa com deficiência, buscando o fortalecimento com as
335 instituições que estão instaladas e já prestam serviços no município através de convênios com outras
336 secretarias. 9) Informar sobre os mutirões de cirurgias com verba do ministério da saúde, se as metas
337 foram atingidas ou se houve devolução de valores por não atingir as metas. 10) Implantação do Sus -
338 hospitalar e prontuário eletrônico na rede. O conselheiro Adelino sugeriu que se faça uma investigação
339 sobre as mortes por Dengue e sugeriu também que a comissão de fiscalização e acompanhamento faça
340 isso." Essa reunião teve uma duração de 4 horas que foi das 08h até às 12h. Após o **presidente Adelino**
341 **falou** que respeita e sempre respeitou a equipe técnica da Secretaria, mas que como membro da
342 Comissão de Políticas Públicas ele insiste em 9 (se refere ao indicador de mortalidade infantil, onde a comissão
343 de políticas públicas apresentou a proposta de reduzi-lo para 9). Que entende as dificuldades e as
344 consequências mas que também entende um pouco de estatística e que precisam ser mais ousados. Abriu
345 então para discussão. O **conselheiro José Marques**, representante das Patologias Clínicas Crônicas, disse
346 que gostaria de parabenizar a apresentação do Dr. Luis Paulo que foi muito boa e também de alguns
347 esclarecimentos, com respeito a ação do SAMU que indica queda dos indicadores de óbitos relativo às
348 doenças cardíacas, com respeito aos cuidados paliativos e se isso existe no município e também com
349 respeito aos apoios aos pacientes carentes que necessitam de apoio pra que eles possam alcançar o
350 tratamento. Disse que tem recebido muitas pessoas, que o procuram por saber que é um conselheiro,
351 para saber como adquirir vale transporte para os tratamentos que necessitam. Pessoas que precisam de
352 tratamento contra o câncer, por exemplo, que se encontram totalmente debilitadas e sem condições de
353 se locomover até o local de seu tratamento. Muitas vezes eles desistem do tratamento por se virem sem
354 condições físicas e financeiras para tal. O Dr. **Luis Paulo** respondeu sobre o infarto, que tem a ver com o
355 indicador apresentado, que ele perguntou e disse que tanto nas salas de emergências do HM quanto no
356 pré-hospitalar seguem os protocolos de atendimento para a prevenção da mortalidade por doenças
357 coronarianas. Este atendimento é feito também no pré-hospitalar com o intuito de minimizar as
358 consequências disso. Isto contribui para a redução da mortalidade por infarto. O SAMU tem um papel
359 muito importante para isso tanto quanto as salas de emergência dos hospitais e também a retaguarda
360 posterior. O **conselheiro André** perguntou se alguém da Secretaria poderia responder sobre os outros

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

9

361 dois pontos questionados, basicamente sobre o tratamento paliativo e sobre transporte. A conselheira
362 **Carolina Buck**, diretora do DAB, perguntou se o conselheiro estava pedindo para incluir essas propostas,
363 pois isso é uma meta do Ministério, que é pactuada por ele. Não é o município que decide, por isso que
364 não consta na pactuação apresentada. O **conselheiro André** sugeriu que se encaminhe um pedido para a
365 Secretaria de Saúde se tem um plano de acessibilidade para aquelas famílias que se encontram em
366 situação de vulnerabilidade social. Isto fica como sugestão para a Secretaria. O **presidente Adelino**
367 lembrou que na reunião entre o DAB e os representantes por região dos CGUs, foi falado também sobre a
368 dificuldade de acesso e transporte ao CAPS Infantil, principalmente as pessoas com autismo. Esclareceu
369 também que a palavra no momento será só dos conselheiros e suplentes e que só depois os munícipes
370 poderão se manifestar, pois a comunidade está representada através dos conselheiros. Passou então a
371 palavra ao **conselheiro João Carlos** da Pastoral da Criança, que questionou sobre o índice de moralidade
372 infantil que ele não concorda que seja de 10%, com relação também à sífilis congênita, que isso tem que
373 parar, que é necessário fazer alguma coisa a respeito, e também perguntou se estes dados apresentados
374 na reunião se antes é feito um treinamento ou apresentado aos funcionários da saúde. Se eles sabem dos
375 índices apresentados. O **presidente Adelino** lembrou que na ATA da reunião da comissão foi sugerido que
376 todas as unidades de saúde fossem avaliadas em cima dos índices também. Através da meritocracia.
377 Falou que não pretende fazer nenhuma ingerência na secretaria, mas como é de competência do COMUS
378 sugerir ou definir algumas resoluções, está exercendo o seu papel. O Dr. **Luis Paulo** respondeu que
379 referente à divulgação das informações para a secretaria, que foi desenvolvido uma ferramenta no ano
380 passado, que alguns indicadores podem ser calculados por UBS, mas o que é possível desagregar por UBS,
381 foi transformado o indicador num número a ser alcançado, por exemplo, quantos exames preventivos
382 ginecológicos são necessários para atingir a razão de 0.50 que está na meta do município. Para isso é
383 necessário fazer 30.000 preventivos. É feito um gráfico e feita a projeção por UBS para o ano todo, mês a
384 mês, de quantos cada uma tem que fazer para cumprir a meta. De acordo com isso eles podem verificar
385 se estão ou não cumprindo a meta estipulada para o município. Se não está alcançando, verifica-se qual o
386 motivo e tenta resolvê-lo. Está sendo desenvolvido um sistema para que o supervisor esteja informado e
387 passe para o gerente da unidade que não está cumprindo a meta e a intenção é de que o próprio gerente
388 já tenha esse dado em seu computador através de um sistema de informação. Com isso as informações
389 serão bem mais rápidas. O que foi solicitado pelo COMUS é pertinente e já está sendo feito, não pra
390 todos os indicadores, mas está em processo de implantação. O **conselheiro André** disse que a conselheira
391 Dra. Tereza queria se pronunciar a respeito da sífilis, mas antes, o **presidente Adelino** passou a palavra
392 para a **conselheira Carolina Buck** pra que ela fechasse o assunto e ela disse que de acordo com o que o
393 Dr. Luis Paulo falou que o DAB está trabalhando em conjunto com o Luis Paulo, que bimestralmente está
394 reunindo todas as gerentes de UBS e elas apresentam toda a produção de cada unidade, pra que elas
395 tenham ciência do que cada unidade produz e no que elas precisam melhorar. Falou que os indicadores
396 estão sendo trabalhados com cada unidade junto com o GEINFO e a Atenção Básica. Quanto à gestão
397 passada ela não tem como responder, mas que desde que assumiu, vem trabalhando em conjunto pra
398 que se tenha um trabalho efetivamente ativo. Passou então a palavra à **conselheira Dra. Tereza**, que
399 começou a falar sobre a sífilis congênita que ela concorda que isso realmente precisa acabar, mas que
400 isso é um trabalho árduo e mundial e que esse problema leva a várias pactuações e planos a médio e
401 longo prazos para tentar amenizar o problema. São vários fatores que o mundo inteiro sofre e que levam
402 a isso, o aumento da sífilis em adulto, a condição sócio-econômica das mães, o não tratamento do
403 parceiro que muitas vezes não quer se tratar, a idade cada vez mais jovem das gestantes, entre outros. O
404 Ministério lança várias propostas para redimir esse problema como a Rede Cegonha, o teste rápido nas
405 unidades básicas de saúde, a melhora do pré-natal e com isso se identifica mais precocemente os casos.

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

10

406 Este é um problema que não se consegue acabar de uma hora pra outra e sim com o tempo. Espera-se
407 acabar dentro de alguns anos. Com relação à mortalidade infantil, o exame do estepto B pode estar
408 contribuindo para essa queda que foi falada e espera-se que no decorrer desse ano mantenha-se essa
409 meta baixa. Não acha que deva-se pactuar uma meta muito alta e não conseguir cumpri-la. Acha que
410 deva continuar investindo para que caia realmente e acha também que o indicador 9/1000NV é um valor
411 muito justo e que deveria continuar em 10/1000NV, pois isto pode acarretar em não cumprir a meta e
412 assim diminuir os recursos que vem para o município. Após o **conselheiro André** perguntou se havia mais
413 alguém para se pronunciar e como não houve, o **conselheiro Adelino** então sugeriu que se passasse para
414 a votação. Lembrou que será preciso fazer ou não duas aprovações que são, o que foi apresentado do
415 relatório de gestão de 2016 e o que foi pactuado para 2017. Em regime de votação, o **conselheiro André**
416 passou então a aprovação do Relatório de 2016, com 1 conselheiro contrário à aprovação e o restante a
417 favor sem nenhuma abstenção. Portanto foi aprovado com a maioria a favor. Passou então à aprovação
418 da pactuação do SISPACTO 2017. O **conselheiro Adelino** lembrou das ponderações feitas com relação ao
419 SISPACTO 2017 e pediu que o coordenador da Comissão de Políticas Públicas se manifestasse e ele se
420 manifestou favorável ao que foi discutido na reunião, que se pactuasse em 9/1000NV e que continuam
421 com essa posição ao invés de 10/1000NV como foi mostrado para o conselho. A **conselheira Paula**
422 **Carnevale** sugeriu que fosse colocado em votação quem concordaria com 9/1000NV se manifestasse e
423 depois com 10/1000NV. Foi acatado pelo Pleno e assim foi feito. 1ª seria a proposta da Secretaria,
424 mantendo o indicador de 10/1000NV e 2ª seria a proposta de 9/1000NV sugerida pela Comissão. 18
425 conselheiros concordaram que a meta deva baixar para 9/1000NV e 6 conselheiros acharam que a meta
426 deva continuar em 10/1000NV. Portanto, foi aprovada então a proposta sugerida pela Comissão de
427 Políticas Públicas em baixar a meta para 9 óbitos por 1.000 nascimentos vivos. Não houve abstenções. Foi
428 aprovado então o SISPACTO 2017 com a alteração aprovada pela Comissão de 9/1000NV. A seguir
429 convidou os membros para recompor a mesa e passou para o próximo ponto que seria os informes dos
430 conselheiros que haviam se inscrito para se pronunciar. A 1ª a se pronunciar foi a **conselheira Jacqueline**
431 representante da região centro e CAPS Infantil que iniciou dizendo que o dia 02 de abril é o dia mundial
432 de conscientização do Autismo e nesse dia terá uma caminhada saindo do Vale Sul na parte da manhã, às
433 8h saindo do estacionamento e que no dia 01 de abril terá no Supermercado Extra, do Colinas, uma ação
434 onde várias instituições ou ONGs da região que apoiam as famílias com esse problema vão se reunir para
435 fazer uma apresentação dos trabalhos das crianças atendidas, e também terá uma ação de recreação no
436 Parque da Juventude para as crianças. Disse também que gostaria de chamar a atenção para o problema
437 no atendimento do autismo entre crianças e adultos do município, pois é muito precário e as famílias se
438 sentem abandonadas e esquecidas, incluindo ela mesma, pois tem uma filha de 4 anos com autismo que
439 é atendida no CAPS Infantil e que ao longo de 2 anos de tratamento lá, ela tem visto o tratamento
440 retroceder ao invés de progredir. O autismo tem 3 níveis de classificação e quando a criança tem um
441 atendimento precoce, ela tem muito mais chance de melhorar esse nível e se tornar um adulto com um
442 nível menor de autismo. Falou que para esse tipo de atendimento só tem o CAPS Infantil no município e
443 que ele é insuficiente devido a fila de espera que é muito grande, que as crianças não tem um
444 atendimento efetivo, além de ser um problema chegar até lá, pois além de difícil acesso, que muitas
445 vezes essa criança precisa pegar 2 ônibus para chegar até lá, tem o problema com a criminalidade local
446 que afeta tanto os pacientes quanto os servidores que lá trabalham. Disse que no ano passado foi feito
447 um projeto de construção de uma sala de atendimento sensorial para essas crianças, pois elas necessitam
448 muito disso, que foi liberada uma verba para isso, mas que essa sala nunca chegou a ser feita, os
449 equipamentos nunca chegaram e as crianças continuam sem atendimento. Disse que gostaria que o
450 secretário de saúde pensasse um pouco a respeito disso e que tratasse o assunto com o carinho e a

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

11

451 atenção necessária, pois agindo assim, no futuro terão menos adolescentes e adultos que precisarão ser
452 atendidos. Disse também que precisa de resposta a curto prazo e não a longo prazo. Pedeu para que a
453 Comissão de Políticas Públicas colocasse isso em pauta, sobre as pessoas com deficiência e também sobre
454 a saúde mental. A seguir o **conselheiro Othon Mercadante** fez as seguintes perguntas para o secretário:
455 “Como está sendo feita a reconstrução do RH da secretaria?”, tem visto colegas médicos sendo colocados
456 em regime de hora extra para conseguir um pouco mais de atendimento causando assim uma sobrecarga
457 de trabalho para os servidores. “Quando será aberto novo concurso público para a contratação de novos
458 médicos e funcionários para a saúde?”, “Quanto aos médicos, do Programa Mais Médicos, porque uma
459 boa parte deles não têm o diploma reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina e qual é a intenção de
460 secretaria municipal com relação a isso, dar continuidade ao Programa ou eles serão devolvidos para o
461 Ministério de Saúde?”, “Quantas unidades de Estratégia de Saúde da Família o município pretende
462 manter ou aumentar o número de unidades?” , “Atualmente se tem o cargo de gerente das UBS’s que foi
463 instituído no governo anterior; pretende se manter esse cargo e dar treinamento específico para eles;
464 serão só pessoas da área da saúde ou podem ser administrativos também?” e por último “Há uma forma
465 de reconstituição salarial para os médicos?”, pois tem visto que os médicos que estão entrando na
466 secretaria ficam pouco tempo no cargo por não ter uma remuneração adequada aos médicos e não ter
467 incentivos para continuar. Tem feito algum tipo de ação para se melhorar isso? Pedeu também para que
468 fosse providenciado o organograma da secretaria e passado aos conselheiros e que fosse exibido na
469 próxima reunião do COMUS. O **secretário Dr. Oswaldo** respondeu que quanto ao RH da secretaria, todos
470 os concursados estão sendo convocados e que só depois do último ser chamado e ainda havendo
471 necessidade, se abrirá novos concursos e que isto já está sendo programado. Antes disso não se pode
472 haver concurso. Quanto aos médicos da ESF, a prioridade é se manter, mas que está muito difícil devido
473 ao fato de que muitos médicos estão deixando o programa por motivos particulares e não conseguindo,
474 pois o Ministério também não está fazendo novas contratações. Quanto ao reconhecimento dos diplomas
475 dos profissionais ele disse que cabe ao Ministério e ao Conselho de Medicina responder tal
476 questionamento e que isso foge de sua alçada. Disse que com relação ao salário dos médicos, que ele
477 gostaria muito que fosse regularizado, pois ele também está ganhando bem abaixo do que ganhava antes,
478 uma média de 40% abaixo, trabalhando na secretaria, mas que isso não depende dele. Quanto aos
479 gerentes, irão manter e todos eles serão reconduzidos aos cargos. Quanto ao questionamento da
480 conselheira Jacqueline do CAPS Infantil, ele respondeu que irá manter o proposto e que essa é a ideia da
481 secretaria. O **conselheiro André** lembrou que o Dr. Othon solicitou o organograma da secretaria e que
482 com relação ao RH, ele disse que estava lendo as sinopses das UBS’s e que elas em sua grande maioria se
483 queixa da falta do quadro de RH da unidade. Lembrou que é necessário se fazer com urgência a
484 contratação de RH para as mesmas. Disse também que gostaria de ter a relação de quantos médicos e
485 outros que estão sendo chamados para compor o quadro de RH da secretaria e que acha importante o
486 COMUS saber qual foi a reposição, de quantos profissionais. A **conselheira Paula Carnevale** disse que
487 faria 2 solicitações. Primeiro era um informe de que em novembro irá acontecer o 15º Congresso Paulista
488 de Saúde Pública e que há um núcleo regional do Vale do Paraíba e Litoral Norte que tem se reunido e
489 que já fizeram 3 reuniões, que provavelmente farão um regional em agosto e que estão coletando
490 experiências para esse congresso. O tema do congresso é a Saúde e a Política e a ideia é reforçar o SUS
491 para uma política pública, a saúde como um direito. São 3 eixos, Inovação, Produção do Comum e
492 Território. Disse que encaminhará o formulário ao COMUS para ser disparado aos conselheiros e para se
493 obter o maior número de experiências e informações possíveis. O congresso será em São Paulo e o
494 regional ainda está sendo discutido. A 2ª é reforçar a solicitação do Dr. Othon para que a secretaria
495 apresente o organograma, por ainda não ter sido apresentado aos conselheiros, pois algumas coisas lhe

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

12

496 chamaram a atenção. De acordo com a divisão hospitalar recebida pela prefeitura, o HM não está
497 inserido dentro da secretaria de saúde embora as unidades de pronto atendimento e o HCS aparecem
498 como unidades dentro da secretaria. Também que no Departamento de Atenção Básica há duas divisões,
499 uma de apoio operacional e outra de especialidades em saúde. Solicita que além da apresentação do
500 organograma, mostre também qual é sua proposta para a atenção primária no município, com recursos,
501 com pessoal e com propostas, caso o programa de saúde da família nos moldes do Programa Mais
502 Médicos não se efetive. Isso porque, junto ao Programa UBS Resolve que está sendo implantado fica o
503 receio de se ter uma porção de UPAS ao invés de Atenção Básica. Em resposta às perguntas da
504 conselheira Paula, o **secretário Dr. Oswaldo** falou que um dos objetivos da secretaria é priorizar a
505 Atenção Básica da saúde que é reestruturar, reorganizar ou então incentivar mais o programa de saúde,
506 que a prioridade é a atenção básica de saúde. O **conselheiro André** sugeriu para colocar esse ponto como
507 pauta, da mesma forma como foi apresentada pelo conselheiro João Carlos, e pediu para que ela
508 encaminhasse um e-mail para o COMUS formalizando isso e apresentando como ponto de pauta para a
509 próxima reunião. A **conselheira Meire** lembrou que por questão de ordem, toda petição de pauta,
510 primeiro vai para a uma reunião da Comissão de Políticas Públicas e depois vai para o Plenário para
511 aprovação e que na reunião de Políticas, é chamado um representante da secretaria para discutir e
512 depois é elaborada a pauta e só depois é levada para o Plenário da mesma forma que foi feito com o
513 assunto da mortalidade e da saúde mental. Ela acha que é necessário seguir esse fluxo, pois o tempo da
514 reunião do COMUS é muito curto e sem a discussão prévia do assunto entre secretaria e COMUS, não se
515 consegue fazer nenhum encaminhamento positivo. Isso consta no Regimento e é necessário cumpri-lo. A
516 seguir passou a palavra ao **conselheiro Romildo Negromonte** que representa a Associação dos
517 Moradores do D. Pedro II, que questionou sobre a falta de pediatra na unidade e que os pais tem sofrido
518 muito com isso. Disse que a pediatra de lá saiu de licença maternidade e que hoje falta mais uma pediatra
519 para a unidade e que a marcação de consultas está sendo feita para julho e agosto. Que isso é muito
520 tempo e que ele quer uma resposta do **secretário Dr. Oswaldo** a respeito. Aproveitou para convidar os
521 presentes para o 23º aniversário do bairro que será no próximo sábado às 17h. O **secretário Dr. Oswaldo**
522 disse que o pedido dele era um pedido seu também, pois tem muita dificuldade em contratar pediatra
523 para a rede, pois é muito difícil. Disse também que será aberto concurso para contratação de pediatra e
524 que se alguém pudesse informar aos pediatras conhecidos, quando da abertura do novo concurso, que
525 seria muito bom. A **conselheira Carolina** fez só uma correção com relação ao informado pelo conselheiro
526 Romildo, de que tem 2 pediatras na UBS D. Pedro e 1 de licença maternidade e que na realidade tem 3
527 pediatras na unidade. Que entende o problema mas que está extremamente difícil a contratação de
528 pediatra. Falou que no último concurso haviam 3 pediatras aprovados e que somente 1 apareceu na
529 convocação. O **secretário Dr. Oswaldo** sugeriu que se todos concordassem, que seriam contratados O.S. e
530 que isso ajudaria muito a secretaria. O **conselheiro Paulo Canelas** então passou a falar e agradeceu a
531 presença dos representantes da sociedade amigos do bairro presentes e perguntou ao presidente da
532 Mesa sobre a providência e com muita rapidez das eleições de CGU nas unidades onde se encontram
533 vencidas, pois tem gente participando de forma inadequada. Quando acaba o mandato da pessoa é
534 necessária a saída dela, e ela não pode mais estar atuando como conselheira e com isso tem gente
535 querendo participar e não pode por não ter sido eleita. E também nas UBS's que não tem CGU. Pediu
536 também ao presidente que se providenciasse crachás de identificação para os conselheiros dos CGU's,
537 pelo menos para os representantes regionais, que são 6 ao todo, pois devido às mudanças de gestores
538 das unidades, ficaria mais fácil a identificação dos mesmos e, por último, pediu também para agilizar o
539 funcionamento das comissões, pois sabe-se que tem contratos de grande porte para serem formalizados
540 e entende que precisam ser agilizadas as comissões para as discussões dos mesmos. Perguntou também

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

13

541 ao secretário qual a atitude que vem sido tomada com relação à segurança das unidades, como foi
542 discutido na reunião de políticas públicas, principalmente com relação ao CAPS Infantil, UBS Morumbi e
543 UBS Campo dos Alemães que vem sofrendo muito com a falta de segurança. Quer saber se o secretário
544 pode conseguir com que a Guarda Municipal faça rondas nas unidades para coibir um pouco os mal
545 intencionados, antes que aconteça alguma tragédia. Solicitou também que a secretaria informasse aos
546 representantes regionais do CGU, quando da mudança na gestão de alguma unidade, para que quando
547 eles chegassem na unidade já estivesse a par da mudança. O **secretário Dr. Oswaldo** respondeu que com
548 relação à segurança das UBS, que a secretaria enviou ofício na semana passada para a Guarda Municipal
549 para que se fizesse rondas nas unidades de saúde ou que se destinasse um segurança para as mesmas.
550 Quanto ao comunicado das mudanças nas gestões das unidades, que vai providenciar para que os
551 conselheiros sejam comunicados tão logo isso aconteça. O **presidente Adelino** disse que com relação à
552 segurança, como ele participa também do CMS-Conselho Municipal de Segurança, que juntamente com a
553 Polícia Civil, Polícia Militar e a Guarda Municipal, que vai tentar agendar uma reunião com os conselheiros
554 para discutir esse assunto de segurança pública nas unidades de saúde. Disse que foram indicados 2
555 conselheiros do COMUS para participarem do CMS. Quanto às eleições de CGU disse que juntamente com
556 a secretaria isso já vem sendo providenciado de acordo com o regimento, mas que vai tentar agilizar.
557 Quanto à identificação, os crachás serão providenciados. Já tem uma pessoa que está cuidando disso que
558 é o Sr. Renato Zecca, assessor de gabinete da secretaria de saúde. Como não tinha mais conselheiros
559 inscritos, o **conselheiro André** passou para o próximo item da pauta que foi a manifestação do cidadão.
560 Chamou então a Sra. Angela Batista de Oliveira, que começou agradecendo aos amigos da faculdade que
561 vieram para participar da reunião e disse que faria duas colocações. Antes, que queria dizer ao
562 conselheiro Paulo Canelas que a UBS da região dela também havia sido roubada já por 3 vezes e que em
563 uma das vezes até os funcionários foram roubados e com isso precisou suspender o atendimento no dia.
564 Primeiro falou sobre a gravidez na adolescência que é uma preocupação muito grande, pois tem crianças
565 com 10 anos grávidas precisando de atendimento pediátrico, que isso é um absurdo pois elas não tem
566 estrutura nenhuma e segundo falou sobre a bolsa família que teve uma queda. Disse que não é porque
567 não está tendo acesso e sim, que pelo menos na comunidade dela, as famílias são orientadas a fazer
568 cursos profissionalizantes e se especializarem e a procurar empregos, pois esse benefício é imediato, mas
569 que a longo prazo isso não será mais possível. Disse que são orientadas que se não tiverem uma
570 profissão, o futuro delas é pedir esmolas. Essa é a realidade do Brasil hoje. Falou também sobre a UPA,
571 usando a fala da Meire, que também acha que a UPA vem fazendo o papel da UBS. Disse que acha um
572 absurdo a pessoa chegar na UPA às 7h da manhã e ser atendida somente às 12 ou 13h, sem ter pra quem
573 reclamar. Quando perguntam quantos médicos estão atendendo eles respondem, quando respondem,
574 que tem 4. Um na emergência, um no descanso e dois trabalhando, mas que sempre os vê mexendo no
575 celular e não atendendo ninguém, que ele leva 3h pra te atender, mas que em questão de segundos ele já
576 te medica e te manda embora. Lembrou que o prefeito prometeu dar uma atenção especial à saúde
577 pública, então que isso comece pela base, que são as unidades básicas de saúde, sendo com a
578 contratação de novos funcionários e recolocação dos que se aposentam. O **presidente Adelino** agradeceu
579 a fala e a parabenizou pelo trabalho voluntário dela. O **conselheiro André** disse que a Sra. Antônia Lima
580 Pereira que é representante da Pastoral da Família, precisou se ausentar, mas que deixou uma fala e que
581 gostaria que fosse lida. Ela falou sobre a UPA do Novo Horizonte, da não reforma da que já existe. Disse
582 que a comunidade não aceita a reforma e solicita uma reunião com o secretário para falar sobre isso, pois
583 havia uma proposta de construção de uma nova UPA, já com local específico. Deixou o e-mail e o telefone
584 para que ela tenha uma resposta. O **secretário Dr. Oswaldo** respondeu que em relação à UPA e UBS Novo
585 Horizonte que realmente já tem projeto para separar as duas e pra isso pediu que se alguém souber de

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 002 – 29/03/2017

14

586 algum imóvel disponível para locação que sirva para comportar uma UBS que o informe, pois estão à
587 procura. Ao lado da UPA tem uma área que é de propriedade da PMSJC e que foi cedida para a secretaria
588 da saúde para construção de uma UBS ou UPA no local. Disse que o projeto já está em andamento e que
589 isso é uma das prioridades do prefeito. O **presidente Adelino** fez um comentário como conselheiro e
590 como presidente do COMUS de que tem notado que os governantes tem usado muito a mídia social, que
591 ele não tem nada contra, mas que se essa construção é uma determinação do prefeito, o COMUS gostaria
592 de participar da discussão. Que não quer fazer ingerência, mas que acha que o COMUS precisa estar
593 interado de todos os assuntos que dizem respeito à saúde da população e que o Conselho não abre mão
594 das prerrogativas do COMUS. Ele disse também que sabe da situação da UPA do Novo Horizonte é muito
595 crítica e que não é de hoje, que já consultou os munícipes da região que conhecem bem sobre a situação
596 do local. Disse que sabe que já tem um projeto antigo, para ser aprovado pelo governo federal de mandar
597 verba para a construção da UPA, que os gestores anteriores se esforçaram para isso mas que até agora
598 não foi possível. Pensa que antes de começar a construção, precisam discutir com o COMUS o assunto,
599 pois sabe das dificuldades financeiras que atualmente a prefeitura está enfrentando e precisam ver quais
600 são realmente as prioridades a serem feitas. Perguntou se essa despesa foi colocada no orçamento deste
601 ano, pois não viu e que ele faz parte da comissão de orçamento e finanças do COMUS. Respeita as
602 decisões mas que gostaria que o COMUS deva saber o que está acontecendo. O **secretário Dr. Oswaldo**
603 respondeu que na gestão anterior foi aprovada a construção de uma UPA nova com verba do Ministério
604 da Saúde, só que não era naquele local e sim em outro. O custo da construção é de 20 a 30% maior do
605 que fazer a reforma, então decidiram fazer a reforma, mas sem desrespeitar o COMUS, pois o recurso
606 vem do Ministério somente para isso. O **presidente Adelino** disse que ninguém conversou sobre isso com
607 o COMUS e que mesmo assim gostaria de ser ouvido juntamente com a comunidade. O **conselheiro**
608 **André** falou que nesse momento encerrou-se a manifestação dos cidadãos e passou a palavra ao
609 **presidente Adelino** que agradeceu a participação de todos dizendo que ainda vai se esforçar para que a
610 reunião acabe antes do previsto e não tendo mais nada a declarar, encerra a reunião às dezenove horas e
611 cinquenta e seis minutos.